

*An  
Growth  
Approved for investments  
Youni Ferraz  
Fund Social Braga  
Fundos para o desenvolvimento do leste Alentejo*

*Municipal  
Fundos  
dB  
Fundos para o desenvolvimento do leste Alentejo*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

O TRABALHO  
É MELHOR  
EM **EQUIPA.**

QUANDO AS  
**COMPETÊNCIAS**  
SE UNEM,  
OS **RESULTADOS**  
**MULTIPLICAM-SE**





# ÍNDICE

I. Introdução.....	4
II. Enquadramento Institucional .....	5
III. Composição dos Órgãos Sociais .....	7
IV. Atividade Administrativa .....	8
V. Atividades Sociais .....	9
VI. Atividades Culturais, Recreativas e de Lazer.....	14
VII. Atividades Desportivas .....	16
VIII. Comunicação e Marketing .....	18
IX. Recursos Humanos e Formação .....	19
X. Protocolos .....	21
XI. Demonstrações financeiras.....	23
Balanço .....	26
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	27
Demonstração Resultados por Naturezas (Sede, Casa do Areal, Bares).....	28
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	29
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	30
Anexo .....	31
XII. Conclusão .....	55

# INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Ano de 2025 do Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais. Este é um relatório anual e obrigatório, conforme definido nos termos estatutários da instituição e reflete o cumprimento das metas estabelecidas no plano anual.

Este relatório descreve as atividades organizadas pela instituição, durante o ano de 2025, e está dividido da seguinte forma: atividade administrativa, atividades sociais, atividades culturais, recreativas e de lazer, atividades desportivas, comunicação e marketing, recursos humanos e formação, e ainda, protocolos.

Apresenta as demonstrações financeiras exigidas pela lei, acompanhando-as de notas técnicas explicativas com o objetivo de simplificar e auxiliar na sua interpretação e compreensão.

O ano de 2015 traduziu-se numa continuidade relativamente ao trabalho que tem vindo a ser efetuado pela Direção.

A instituição concentrou os esforços na execução dos objetivos delineados para 2025, ou seja, angariar associados, manter os associados, promover atividades e iniciativas dirigidas aos associados, manter o apoio médico, manter os apoios financeiros, a vertente solidária, a celebração de protocolos com benefícios para os associados e familiares diretos, e na manutenção e evolução do Centro de Dia e do Programa Tardés Com Vida, que assume um lugar cada vez mais importante no apoio a população sénior e manter a parceria da Estrutura Residencial para idosos com a Casa do Professor.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Munícipio" and "Fundos Sociais".

# ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais, doravante designado por Fundo Social, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, como I.P.S.S., com a inscrição n.º 8/11, a fls. 75 e Verso 76, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado em 11/10/2010 nos termos do n.º 2, do artigo 9.º, do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, que procedeu ao registo definitivo dos Estatutos como Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Refira-se que se procedeu a uma alteração aos Estatutos pelo Decreto-Lei N.º 172-A/2014, de 14 novembro, e que os mesmos foram registados pela Direção-Geral da Segurança Social em 9/10/2017. Realizou-se, também, um aperfeiçoamento ao referido documento pela Lei N.º 76/2015, de 28 de julho, sendo esta última versão dos estatutos registada na Direção-Geral da Segurança Social em 19/10/2018.

O Fundo Social procura apoiar, no distrito de Braga, as áreas relacionadas com a infância, a juventude, a terceira idade e a população bracarense na sua generalidade. Além disso, concentra esforços na promoção da qualidade de vida e do bem-estar e no enriquecimento cultural, recreativo, desportivo, educacional e socioeconómico dos seus associados, benfeitores e comunidade em geral.



## MISSÃO

A missão do Fundo Social, enquanto I.P.S.S., é enaltecer a dignidade humana através da promoção de atividades de apoio social e de caráter cultural, desportivo e recreativo, tendo sempre em conta a vertente solidária. O compromisso da instituição passa por disponibilizar aos associados, respetivos familiares, e comunidade bracarense em geral, as condições necessárias à garantia da qualidade de vida e do conforto, assente no panorama da igualdade social.

## VISÃO

O Fundo Social está atento à evolução e as alterações sociais ocorridas no seio da comunidade bracarense. Nesse sentido, a instituição procura afirmar-se como um veículo de ação face às carências sociais, através da cooperação solidária e assente na prestação dos mais variados serviços.

O Fundo Social pretende dar resposta às necessidades crescentes que envolvem a terceira idade, através de respostas sociais. O Fundo Social quer posicionar-se na sociedade portuguesa como uma instituição de referência e um exemplo a seguir.

## VALORES

- Solidariedade
- Profissionalismo
- Dedicção
- Apoio
- Responsabilidade
- Cooperação
- Ética
- União



# COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS

A instituição é composta pelos seguintes órgãos sociais:

Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal.

## Assembleia-Geral

Presidente: João Ferreira Chaves, sócio n.º 849

Primeiro Secretário: João Manuel Correia Lima, sócio n.º 94

Segundo Secretário: Jordão Jónio Machado Araújo de Sá, sócio n.º 777

## Direção

Presidente: António Alberto Pereira Machado, sócio n.º 244

Secretária: Maria Goretti Ferreira de Abreu, sócia n.º 288

Tesoureira: Glória Fernandes Pereira, sócia n.º 310

Vogal: Domingos da Silva Carvalho, sócio n.º 874

Vogal: Pedro Quinteiro Marques, sócio n.º 1780

### Suplentes:

António Manuel Gama Ferreira dos Santos, sócio n.º 713

João Manuel Fernandes Azevedo, sócio n.º 472

Maria Filomena Alves Costa, sócia n.º 758

José Carlos Martins Marques, sócio n.º 517

## Conselho Fiscal

Presidente: José Pedro Lopes, sócio n.º 275

Vogal: Rosa Maria da Costa Veloso, sócia n.º 507

Vogal: João André Martins Cunha, sócio n.º 2029

### Suplentes:

Maria Celeste Silva Gomes, sócia n.º 756

Maria Teresa Vieira Costa, sócia n.º 2092

Cristina da Conceição Ferreira Barbosa, sócia n.º 1896

Mutação  
de  
H-2  
do  
Fundo Social  
S  
R

## ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

A atividade administrativa durante o ano de 2025, manteve o seu funcionamento e o seu papel de relevância como veículo de comunicação principal com os associados, utentes, familiares e público em geral. Esta atividade foi essencial para a satisfação das necessidades e garantiu o funcionamento da instituição.



## ATIVIDADES SOCIAIS

No domínio da intervenção social, destacou-se sobretudo a resposta assegurada pelo Centro de Dia da Casa do Areal, que continuou a assumir um papel fundamental na promoção de um envelhecimento ativo e equilibrado. Durante o ano anterior, esta valência acolheu um total de 25 utentes.

O programa "Tardes Com Vida", criado para oferecer acompanhamento parcial ao longo do dia e ajustado às necessidades específicas de cada participante, manteve-se em funcionamento, registando uma média mensal de 8 utilizadores.

Foi igualmente preservada a colaboração com a Casa do Professor, no âmbito da resposta social E.R.P.I. - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Esta instituição, reconhecida como entidade de solidariedade social, possui uma experiência consolidada no apoio à população sénior, particularmente neste tipo de resposta. A continuidade desta parceria contribuiu para reforçar a sustentabilidade económico-financeira da Casa do Areal.

Com o objetivo de disponibilizar uma intervenção mais completa e alinhada com as necessidades da comunidade, intensificou-se o investimento em atividades socioculturais e intergeracionais. Estas ações incluíram eventos temáticos, sessões formativas e momentos de convívio que aproximaram os utentes das suas famílias e da comunidade local, fortalecendo relações sociais e mitigando situações de isolamento.



No ano anterior, o Banco Solidário de Braga, que tem como objetivo apoiar as famílias carenciadas e referenciadas do concelho de Braga, manteve-se através da realização de iniciativas solidárias, como os Cinemas Solidários da Páscoa e do Natal. A participação nestas atividades traduz-se na entrega de bens alimentares não perecíveis, que posteriormente foram distribuídos a famílias necessitadas. Este é um apoio que a cada ano que passa, se tem tornando cada vez mais essencial.



Em 2025, foram atribuídos 24 vales no valor de dois euros no aniversário aos associados, a ser descontado nos bares/cafetarias geridas pelo Fundo Social, localizadas nas instalações do Município de Braga, no consumo de um pequeno-almoço/lanche.

MATHEUS  
Goratti  
de  
H-7  
fundosocial  
G  
P

A época ficou marcada pela realização da Ceia de Natal a 12 de dezembro, na Quinta dos Sobreiros, em Aveleda - Braga, e contou com cerca de uma centena de participantes, tendo proporcionado o convívio e confraternização entre os associados e trabalhadores do universo municipal, para além de ter promovido os valores da solidariedade, união e esperança.



Nos dias 20 e 27 de dezembro, teve lugar a Festa de Natal organizada por incumbência do executivo municipal, dinamizada pelo Ruben Circus, instalado no parque de estacionamento do Altice Fórum, uma iniciativa dirigida principalmente às crianças com idade até aos 12 anos (filhos de associados e colaboradores do universo municipal) tendo sido oferecido um cartão-presente, no valor de 15€ cada, para compras no Pingo Doce, bem como, as tradicionais pipocas.



O apoio médico, no ano transato registou 100 consultas e a prescrição médica de 286 receitas. Este serviço realiza-se uma vez por semana, efetuado pelo médico da instituição, sendo de grande relevância no apoio à saúde dos nossos associados.

No âmbito social, o Fundo Social atribuiu em 2025, 6 subsídios de nascimento e 4 de funeral. Estes subsídios apresentam-se como um apoio significativo aos associados e aos seus familiares diretos.

De salientar ainda a entrada de 13 novos associados no ano de 2025, cifra que ultrapassa largamente o número de desistências.

Foi mantida a gestão dos bares/cafetarias desenvolvidas nas instalações da Câmara Municipal de Braga, e disponibilizou aos clientes maior diversidade de produtos e manteve os preços mais acessíveis.



*Margarida  
e Perla*

*Alma Garcia*

*Fundo Social*

Simultaneamente, mantiveram-se as máquinas de auto-venda que funcionam como um complemento aos horários disponíveis dos bares/cafetarias.

Participamos de forma ativa à semelhança dos anos anteriores, na "Campanha Pirlampo Mágico 2025", apoiando assim a CERCI Braga, Cooperativa de Educação e Reabilitação para cidadãos mais incluídos. Na época de Natal apoiamos a Cáritas da Arquidiocese de Braga através da "Campanha 10 Milhões de Estrelas". A nossa instituição pretende através destas ações, apoiar iniciativas de outras entidades, tendo em conta a solidariedade.



# ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE LAZER

No que concerne às atividades culturais, recreativas e de lazer, foram promovidas algumas iniciativas ao longo do ano de 2025.

Das iniciativas promovidas, destacamos a realização do passeio a Santiago de Compostela, no dia 2 de agosto, iniciativa muito participada que proporcionou momentos de franco convívio em terras galegas.

Destacamos também, a realização a 30 de agosto da viagem tradicional a Fátima, que contou com a presença de cinco dezenas de participantes e que foi marcada pela fé e pela devoção dos nossos associados e familiares.

## VIAGEM A SANTIAGO DE COMPOSTELA

2 AGOSTO 2025



### PREÇOS

Associados: 5€  
Cônjuges/Filhos: 10€  
Não associados: 20€

### INSCRIÇÕES

Até 26 julho  
Banco do Fomento Social  
IB: 011 24 200 000 100  
Tel: 304 720 110  
www.bancomfomentosocial.pt

FUNDO SOCIAL  
Município de Braga

FUNDO SOCIAL  
Município de Braga

## Viagem a Fátima

30 agosto 2025  
ASSOCIAÇÃO DE ILUMINADOS



### PREÇOS

Associados: 5€  
Cônjuges/Filhos: 10€  
Não associados: 20€

### INSCRIÇÕES

Até 22 agosto  
Banco do Fomento Social  
IB: 011 24 200 000 100  
Tel: 304 720 110  
www.bancomfomentosocial.pt

passagem  
Pereira  
fundo social  
Goralt  
E

A instituição mantém a parceria com a agência de viagens Questour, e os nossos associados e familiares participaram em alguns dos passeios/viagens dos quais realçamos a realização dos passeios a Lisboa, Alentejo, Tomar e Vigo.

**ALENTEJO**  
Ruas floridas de Redondo e Alentejo  
2 e 3 AGOSTO

**CONDIÇÕES**

- 2 dias de viagem
- 2 noites de alojamento em hotéis
- Desjantar e jantar
- Transporte em autocarro
- Seguro de viagem
- Seguro de acidentes pessoais
- Seguro de roubo e furto
- Seguro de incêndio
- Seguro de responsabilidade civil
- Seguro de danos pessoais
- Seguro de danos materiais
- Seguro de danos ambientais
- Seguro de danos culturais
- Seguro de danos patrimoniais
- Seguro de danos históricos
- Seguro de danos artísticos
- Seguro de danos científicos
- Seguro de danos tecnológicos
- Seguro de danos ambientais
- Seguro de danos culturais
- Seguro de danos patrimoniais
- Seguro de danos históricos
- Seguro de danos artísticos
- Seguro de danos científicos
- Seguro de danos tecnológicos

**PREÇO**

- Adulto: 45 €
- Criança: 35 €
- Idoso: 30 €
- Menor de idade: 25 €

**INSCRIÇÕES**

- Até 15 de agosto
- Local: Rua da República, 100 - 4700-101 Bragança
- Horário: das 9h às 18h

**QUESTOUR**

**FÁTIMA**  
26 de outubro  
26 de outubro  
26 de outubro

**CONDIÇÕES**

- 1 dia de viagem
- 1 noite de alojamento em hotéis
- Desjantar e jantar
- Transporte em autocarro
- Seguro de viagem
- Seguro de acidentes pessoais
- Seguro de roubo e furto
- Seguro de incêndio
- Seguro de responsabilidade civil
- Seguro de danos pessoais
- Seguro de danos materiais
- Seguro de danos ambientais
- Seguro de danos culturais
- Seguro de danos patrimoniais
- Seguro de danos históricos
- Seguro de danos artísticos
- Seguro de danos científicos
- Seguro de danos tecnológicos

**PREÇO**

- Adulto: 45 €
- Criança: 35 €
- Idoso: 30 €
- Menor de idade: 25 €

**INSCRIÇÕES**

- Até 20 de outubro
- Local: Rua da República, 100 - 4700-101 Bragança
- Horário: das 9h às 18h

**QUESTOUR**

**Cruzeiro no Zêzere**  
TOMAR  
10 SETEMBRO

**CONDIÇÕES**

- 1 dia de viagem
- 1 noite de alojamento em hotéis
- Desjantar e jantar
- Transporte em autocarro
- Seguro de viagem
- Seguro de acidentes pessoais
- Seguro de roubo e furto
- Seguro de incêndio
- Seguro de responsabilidade civil
- Seguro de danos pessoais
- Seguro de danos materiais
- Seguro de danos ambientais
- Seguro de danos culturais
- Seguro de danos patrimoniais
- Seguro de danos históricos
- Seguro de danos artísticos
- Seguro de danos científicos
- Seguro de danos tecnológicos

**PREÇO**

- Adulto: 45 €
- Criança: 35 €
- Idoso: 30 €
- Menor de idade: 25 €

**INSCRIÇÕES**

- Até 5 de setembro
- Local: Rua da República, 100 - 4700-101 Bragança
- Horário: das 9h às 18h

**QUESTOUR**

**Luzes de Natal**  
Vigo e Ourense  
20 Novembro 2023

**CONDIÇÕES**

- 2 dias de viagem
- 2 noites de alojamento em hotéis
- Desjantar e jantar
- Transporte em autocarro
- Seguro de viagem
- Seguro de acidentes pessoais
- Seguro de roubo e furto
- Seguro de incêndio
- Seguro de responsabilidade civil
- Seguro de danos pessoais
- Seguro de danos materiais
- Seguro de danos ambientais
- Seguro de danos culturais
- Seguro de danos patrimoniais
- Seguro de danos históricos
- Seguro de danos artísticos
- Seguro de danos científicos
- Seguro de danos tecnológicos

**PREÇO**

- Adulto: 60 €
- Criança: 50 €
- Idoso: 45 €
- Menor de idade: 40 €

**INSCRIÇÕES**

- Até 15 de novembro
- Local: Rua da República, 100 - 4700-101 Bragança
- Horário: das 9h às 18h

**QUESTOUR**



## ATIVIDADES DESPORTIVAS

A área desportiva, é uma vertente de grande relevância para a instituição, e salientamos algumas das iniciativas promovidas em 2025.

A participação no Convívio Nacional de Futsal Intermunicipal (CNEI), competição organizada pelo Município de Matosinhos e que decorreu entre os meses de março e dezembro. O nosso conjunto terminou a competição na segunda posição.



*MARAVILHA*  
*Chaves*  
*Alc.*  
*H-7*  
*Fundo Social*  
*9*  
*E*

O ano foi marcado pela estreia da equipa feminina do Fundo Social. As nossas atletas participaram também no CNFI e conquistaram o segundo lugar.



A equipa do Fundo Social participou em mais uma edição do Torneio Ângelo Vilela, competição que reúne várias empresas e instituições do concelho. A prova decorreu entre os meses de fevereiro e junho e a nossa equipa apenas foi derrotada na final da prova.

Ainda na área desportiva, salientamos o alargamento dos horários disponibilizados aos nossos associados nas piscinas municipais.

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

A área de Comunicação e Marketing continuou a desempenhar, ao longo de 2025, um papel de elevada relevância para a instituição.

O boletim informativo institucional manteve a sua periodicidade bimestral, assegurando a partilha regular de informações e dados institucionais atualizados junto do público-alvo. Paralelamente, os meios de divulgação tradicionais e em suporte físico (flyers, cartazes, folhetos, entre outros) também se mantiveram, com o objetivo de garantir que todos os destinatários tivessem acesso à informação disponibilizada.

Em 2025, as plataformas digitais mantiveram-se como instrumentos fundamentais para a instituição, assegurando-se a atualização do website institucional, bem como das páginas de Facebook e Instagram. As comunicações via correio eletrónico também foram mantidas, destacando-se o envio regular da newsletter institucional.





FUNDO SOCIAL - MUNICÍPIO DE BRAGA



## RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO

O Fundo Social, está consciente que a gestão dos seus recursos humanos é um fator fundamental para alcançar os objetivos institucionais e assegurar a prestação de serviços. Sendo assim, a instituição tem promovido uma política de recrutamento de pessoal qualificado, baseando-se nos conhecimentos, capacidades e competências requeridas.

No ano de 2025, acolhemos colaboradores integrados nas medidas apoiadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), que visam a integração no mercado de trabalho pessoas desempregadas e/ou com uma deficiência e/ou incapacidade, para além de permitir aperfeiçoar as competências profissionais, relacionais e pessoais, e cooperar para o desenvolvimento de atividades socialmente úteis. E também, estágios que ajudam na transição do sistema formativo/educativo e o mercado de trabalho e foi uma mais valia para o desenvolvimento organizacional da instituição.

Mantivemos o acolhimento a estagiários, provenientes de escolas profissionais, institutos politécnicos e universidades, integrados das diferentes áreas de intervenção promovidas pela nossa instituição, sendo uma mais valia para o nosso desenvolvimento das competências técnicas e relacionais, dos estagiários.



No ano transato, mantivemos o acolhimento de voluntários sobretudo na área social, contribuindo para a promoção da inclusão social, fortalecimento dos laços comunitários e desenvolvimento da consciência social.

No que respeita à formação, foram promovidas as seguintes:

Formações, workshops e webinários realizadas em 2025:

§ 12/03/2025 | Férias, Faltas e Feriados (UDIPSS)

§ 25/07/2025 | Equipas de Evacuação (Resistência ao Fogo)



Margarida  
Alves  
di  
Fundos  
G  
E

## PROTOSCOLOS

Em 2025, foi mantida a mesma gestão, ou seja, só foram celebrados acordos de colaboração apenas quando estes se revelaram de caráter utilitário e benéfico para os nossos associados, e respetivos familiares diretos, em áreas que ainda não estavam propriamente abrangidas pela nossa instituição ou nas quais se justificava acrescentar uma nova opção. Foram, então, estabelecidos os seguintes protocolos:

 <p><b>LUÍS DE CAMÕES</b> Clínica Médica, Dentária e Medicina Estética</p>	<p><b>Oferece aos associados e familiares diretos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desconto de 10% nos serviços disponibilizados.</li></ul>
	<p><b>Oferece aos associados e familiares diretos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Descontos variados nos serviços disponibilizados.</li></ul>
	<p><b>Oferece aos associados e familiares diretos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desconto em cartão Shell First Loyalty;</li></ul>
	<p><b>Oferece aos associados e familiares diretos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desconto de 25% na compra de óculos graduados e óculos de sol.</li></ul>
	<p><b>Oferece aos associados e familiares diretos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desconto de 10% em todas as especialidades e formações.</li></ul>



Refira-se, que no âmbito dos protocolos e parcerias foi feito no ano 2025, uma revisão aos protocolos existentes, no sentido de proceder a sua atualização junto das entidades protocoladas.



*Am  
Garcia*

FUNDO SOCIAL - MUNICÍPIO DE BRAGA

*Inspector  
P. Dem. M.  
H. J.  
Fundo Social  
C. J.  
E.*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

## **1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **2. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras**

O cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia, o conflito Israelo-Palestiniano e a intervenção militar dos USA no Irão os principais catalisadores. Até o momento, não se vislumbram perspectivas de resolução destes prolongados conflitos. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membros da União Europeia.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2025, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

*Handwritten notes:*  
Mensagem  
fundo fundo  
G E

### 3. Acontecimentos após data de Balanço

Após a data de fecho do período, verificaram-se fenómenos meteorológicos adversos de natureza excepcional, suscetíveis de gerar impactos económicos e operacionais em determinados setores da economia. Atendendo à proximidade temporal desses acontecimentos e à incerteza associada à sua evolução, não foi possível, à data, quantificar de forma fiável os seus eventuais efeitos, quer positivos quer negativos, na atividade futura da Entidade. Não obstante, com base na análise efetuada até à presente data, o Conselho de Administração considera que não existem indícios de impactos materiais que justifiquem ajustamentos às demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Até à data, não são conhecidos quaisquer outros factos relevantes que devam ser registados.

### 4. Proposta de aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do período no valor de 16.609,97 euros (dezasseis mil, seiscentos e nove euros e noventa e sete cêntimos) seja transferido para a rubrica de "Fundos".

# BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	50.787,75	57.744,11
Investimentos financeiros	6	-	4.389,94
Subtotal		50.787,75	62.134,05
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	3.471,61	3.003,19
Associados/membros	8	60.912,39	51.463,50
Diferimentos	9	1.740,67	369,30
Outros ativos correntes	10	16.629,55	35.295,02
Caixa e depósitos bancários	11	127.819,40	124.392,41
Subtotal		210.573,62	214.523,42
<b>Total do Ativo</b>		<b>261.361,37</b>	<b>276.657,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	215.598,70	202.256,19
Resultado líquido do período		16.609,97	13.342,51
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>232.208,67</b>	<b>215.598,70</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	2.368,58	10.051,29
Estado e outros entes públicos	14	5.626,66	9.326,84
Diferimentos	9	-	7.462,54
Outros passivos correntes	15	21.157,46	34.218,10
Subtotal		29.152,70	61.058,77
<b>Total do passivo</b>		<b>29.152,70</b>	<b>61.058,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>261.361,37</b>	<b>276.657,47</b>

Braga, 9 de março de 2026

A Direção



Maria Goretti Ferreira Abreu  
 Gabriel Fernandes Pereira  
 Domingos da Silva Carvalho  
 Pedro António Dantas

O Contabilista Certificado



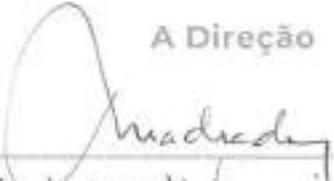


# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (SEDE, BARES E CASA DO AREAL)


RENDIMENTOS E GASTOS	Sede	Bares	Casa Areal
Vendas e serviços prestados	42.850,78	154.556,29	183.801,44
Subsídios, doações e legados à exploração	40.970,62	-	19.802,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(99.969,54)	-
Fornecimentos e serviços externos	(6.273,90)	(8.276,20)	(65.488,54)
Gastos com o pessoal	(23.277,76)	(46.294,60)	(105.422,59)
Outros rendimentos	2.310,81	45,06	39.000,10
Outros gastos	(62.825,40)	(61,23)	(40.714,88)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>16.244,94</b>	<b>59,93</b>	<b>30.978,18</b>
Ganhos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	(8.432,36)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>16.244,94</b>	<b>59,93</b>	<b>22.545,82</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	249,18	-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>15.995,76</b>	<b>59,93</b>	<b>22.545,82</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>15.995,76</b>	<b>59,93</b>	<b>22.545,82</b>

Braga, 9 de março de 2026

A Direção

  
 Tereza Costa  
 Tereza Costa  
 Tereza Costa  
 Tereza Costa  
 Tereza Costa

O Contabilista Certificado

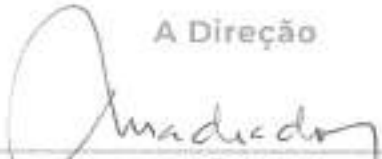
  
 O Contabilista Certificado

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividade operacional</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		371.759,72	319.407,22
Pagamentos de apoios		(3.500,00)	(5.750,00)
Pagamento a fornecedores		(245.107,40)	(227.736,91)
Pagamentos ao pessoal		(184.699,71)	(126.698,17)
Caixa gerada pelas operações		(61.547,39)	(40.777,86)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		66.201,22	68.378,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.653,83	27.601,10
<b>Fluxos de caixa das atividade de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.476,00)	(36.307,85)
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		249,16	778,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(1.226,84)	(37.529,85)
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.426,99	(9.928,75)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	124.392,41	134.321,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	127.819,40	124.392,41

Braga, 9 de março de 2026

A Direção

  
 Maria do Carmo Ferreira  
 Gilda Ferreira  
 Domingos da Silva Carvalho  
 Pedro António Sousa

O Contabilista Certificado



*M. da Silva*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Ítem	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe		Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	202.256,19	13.342,51	215.598,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13	13.342,51	(13.342,51)	
	7	13.342,51	(13.342,51)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		16.609,97	16.609,97
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		16.609,97	16.609,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10			
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	215.598,70	16.609,97	232.208,67

DESCRIÇÃO	Ítem	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe		Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	194.620,72	7.626,47	202.256,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13	7.626,47	(7.626,47)	
	2	7.626,47	(7.626,47)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		13.342,51	13.342,51
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		13.342,51	13.342,51
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5			
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	202.256,19	13.342,51	215.598,70

Braga, 9 de março de 2026

A Direção

*[Handwritten signature]*

*Maria Gorete Ferreira Abreu*  
 Agente Fiscal  
 Comissão de Gestão Local  
 Paz e justiça para

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

## ANEXO

*Maria dos Reis*  
*Elefante*  
*Alf*  
*Fundo Social de*  
*Alf*  
*E*

### 1. Identificação da Entidade

O Fundo Social, Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais, doravante também designado de Fundo Social ou Entidade, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral da Segurança Social, como I.P.S.S., com a inscrição n.º 8/11, a fls. 75 e Verso 76, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado em 11/10/2010 nos termos do n.º 2 do art.º 9º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, que procedeu ao registo definitivo dos Estatutos como instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O Fundo Social tem por objetivo principal a promoção do bem-estar e igualdades sociais, nomeadamente o apoio à infância, à juventude, à invalidez e à população adulta, bem como, secundariamente a prevenção da saúde, o desenvolvimento cultural, recreativo, desportivo, educacional e socioeconómico dos seus associados, benfeitores e comunidade em geral. O seu âmbito de ação abrange os habitantes do distrito de Braga.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



### 3.1.3.Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4.Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5.Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6.Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

mutação  
espera  
↓  
f. de r.  
g  
e



### 3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

#### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	7

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

#### 1.1.1. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

*Mission*  
*de*  
*1-7*  
*falso fin*  
*G B*

### 3.2.3. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- o Alterações no risco segurado;

- o Alterações na taxa de câmbio;

- o Entrada em incumprimento de uma das partes;

- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- § Alterações no preço do bem locado;

- § Alterações na taxa de câmbio

- § Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



#### Cientes e outros créditos

Os “Clientes” e as “Outros créditos” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

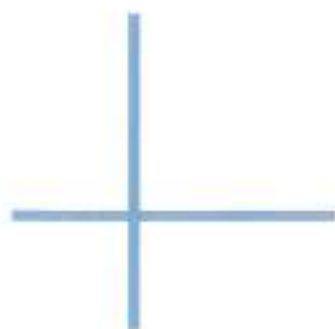
As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



*Mutação  
Eleica*



#### 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.2.5. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos Contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



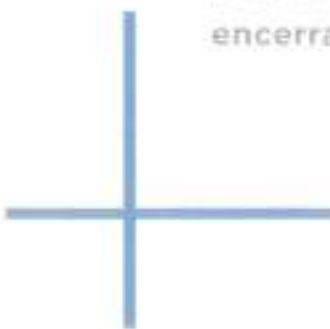
### 3.2.6. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.º 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.7. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### 3.2.8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2.9. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### 3.2.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.



Y...  
A →  
J...  
G  
E

### 3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-01-2025	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-12-2025
<b>Custo</b>			
Equipamento básico	40.101,85	1.476,00	41.577,85
Equipamento de transporte	27.858,59	-	27.858,59
Equipamento administrativo	28.799,01	-	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	41.933,64	-	41.933,64
<b>Total</b>	<b>138.693,09</b>	<b>1.476,00</b>	<b>140.169,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Equipamento básico	15.813,19	3.274,88	19.088,07
Equipamento de transporte	27.858,59	-	27.858,59
Equipamento administrativo	28.799,01	-	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	8.478,19	5.157,48	13.635,67
<b>Total</b>	<b>80.948,98</b>	<b>8.432,36</b>	<b>89.381,34</b>
<b>Quantia escriturada</b>			<b>50.787,75</b>

Descrição	Saldo em 01-01-2024	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-12-2024
<b>Custo</b>			
Equipamento básico	40.101,85	-	40.101,85
Equipamento de transporte	27.858,59	-	27.858,59
Equipamento administrativo	28.799,01	-	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	3.625,79	38.307,85	41.933,64
<b>Total</b>	<b>100.385,24</b>	<b>38.307,85</b>	<b>138.693,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Equipamento básico	15.813,19	-	15.813,19
Equipamento de transporte	27.858,59	-	27.858,59
Equipamento administrativo	28.799,01	-	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	3.625,79	4.852,40	8.478,19
<b>Total</b>	<b>76.096,58</b>	<b>4.852,40</b>	<b>80.948,98</b>
<b>Quantia escriturada</b>			<b>57.744,11</b>

*Margarida*  
*Alf*  
*Fundo Social*

## 6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-01-2025	Diminuições	Saldo em 31-12-2025
Fundo de Compensação	4.389,94	(4.389,94)	-
Total	4.389,94	(4.389,94)	-

Descrição	Saldo em 01-01-2024	Saldo em 31-12-2024
Fundo de Compensação	4.389,94	4.389,94
Total	4.389,94	4.389,94

A diminuição ocorrida em 2025 deve-se apenas a que os Fundos de Compensação devem ser utilizados até 31 de dezembro de 2026 e como tal têm de ser considerados como ativo corrente. O valor passou a constar na rubrica "Outros ativos correntes" (Nota 10).

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

A entidade empregadora é responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Neste contexto, é de esperar que, despedido o trabalhador, o empregador lhe pague a aquele valor. Este regime visa dar resposta às situações que não decorrem conforme previsto, ou seja, quando o empregador não paga, total ou parcialmente, ao trabalhador que despediu a compensação a que este tem direito.

Ao obrigar a entidade empregadora a constituir uma poupança específica para o pagamento das compensações a que os seus trabalhadores tenham direito em caso de despedimento e ao criar um mecanismo que assegura a cobertura do remanescente até perfazer 50% daquele montante, garante-se que o trabalhador despedido receberá, sempre, pelo menos metade do valor a que tem direito. A garantia que este novo regime assegura não poderá ser acionada caso o empregador pague ao trabalhador um valor maior ou igual a 50% da compensação a que este tenha direito.

As entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondem a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido.

No entanto, a Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, suspendeu os fundos de compensação desde abril de 2023.

## 7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-01-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2025	CMVMC em 2025
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.003,19	102.646,88	(2.211,92)	3.437,15	99.988,54
<b>Total</b>	<b>3.003,19</b>	<b>102.646,88</b>	<b>(2.211,92)</b>	<b>3.437,15</b>	<b>99.988,54</b>

Descrição	Inventário em 01-01-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2024	CMVMC em 2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.863,30	80.251,21	(1.306,25)	3.008,26	76.805,07
<b>Total</b>	<b>2.863,30</b>	<b>80.251,21</b>	<b>(1.306,25)</b>	<b>3.008,26</b>	<b>76.805,07</b>

## 8. Associados/membros

A 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>		
Atividades	13.253,28	12.667,53
Quotas, jónias, mensalidades	47.659,11	38.795,97
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>60.912,39</b>	<b>51.463,50</b>

## 9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1.666,98	369,30
<b>Total</b>	<b>1.666,98</b>	<b>369,30</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios	-	7.414,31
Juros	-	48,23
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>7.462,54</b>

## 10. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Entidades devedores por subsídios	9.500,00	33.500,00
Fundos de compensação	4.389,94	-
Outros devedores	2.739,61	1.795,02
<b>Total</b>	<b>16.629,55</b>	<b>35.295,02</b>

Conforme referido na Nota 6, os Fundos de compensação passaram a ser considerados no ativo corrente, devido a que a sua utilização tem de ser até 31 de dezembro de 2026

## 11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	1.990,13	15.304,88
Depósitos à ordem	125.829,27	99.787,53
Depósitos a prazo	-	9.300,00
<b>Total</b>	<b>127.819,40</b>	<b>124.392,41</b>

## 12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2025	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31-12-2025
Fundos	202.256,19	13.342,51	215.598,70
Resultado líquido do período	13.342,51	3.267,46	16.609,97
<b>Total</b>	<b>215.598,70</b>	<b>16.609,97</b>	<b>232.208,67</b>

### 13. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores c/c	2.368,58	10.051,29
<b>Total</b>	<b>2.368,58</b>	<b>10.051,29</b>

### 14. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.152,56	5.457,58
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	284,10	333,00
Segurança Social	3.190,00	3.361,30
Outros Impostos e Taxas	-	174,96
<b>Total</b>	<b>5.626,66</b>	<b>9.326,84</b>

### 15. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Pessoal	3.877,66	10.312,07
Credores por acréscimos de gastos	12.119,91	18.662,98
Outros credores	5.159,89	5.243,05
<b>Total</b>	<b>21.157,46</b>	<b>34.218,10</b>

## 16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados:"

Descrição	2025	2024
Quotas e jóias	33.779,08	31.835,00
Mensalidades	176.617,00	153.258,44
Cartões Familiares	-	1,00
Bares	154.556,39	113.709,24
Vending	1.510,92	1.761,08
Outros serviços	7.184,44	11.963,21
Atividades Socio-Culturais	7.560,78	1.592,89
<b>Total</b>	<b>381.208,61</b>	<b>314.120,86</b>

## 17. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	57.386,87	96.470,69
Doações e heranças	1.386,90	452,80
<b>Total</b>	<b>60.773,37</b>	<b>96.923,49</b>

## 18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	21.734,25	21.929,62
Materiais	5.091,15	4.668,74
Energia e fluidos	36.462,79	34.076,59
Deslocações, estadas e transportes	43,90	16,64
Serviços diversos (*)	16.706,61	16.340,38
Limpeza, higiene e conforto	7.096,23	8.855,60
Seguros	4.854,27	3.840,16
Comunicação	2.174,32	1.118,85
<b>Total</b>	<b>80.038,70</b>	<b>77.031,97</b>

(\*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

## 19. Gastos com o pessoal

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas (incluindo CEI/CEI+/Inclusão) ao serviço da Entidade em 2025 foi de 12 e em 2024 foi de 12.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	145.545,33	140.738,85
Encargos sobre as remunerações	27.866,59	27.192,82
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	135,88	-
Outros gastos com o pessoal	1.387,04	1.814,16
<b>Total</b>	<b>174.934,84</b>	<b>169.745,83</b>

## 20. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,06	694,90
Ganhos em inventários	-	9.313,85
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	39.000,00	36.895,00
Outros rendimentos	2.310,81	2.358,38
Consignação do IRS e IVA	2.310,81	2.278,38
Outros	-	80,00
<b>Total</b>	<b>41.355,87</b>	<b>49.262,13</b>

## 21. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Perdas em inventários	57,60	97,60
Outros gastos	103.544,00	119.209,10
Atividades socio-culturais	54.736,11	69.895,78
Casa Areal	40.654,88	36.929,09
Subsídio nascimento	1.500,00	3.750,00
Apoio médico	3.300,00	3.600,00
Subsídio funeral	2.000,00	2.000,00
Outros	1.353,01	3.034,23
<b>Total</b>	<b>103.601,60</b>	<b>119.306,70</b>



## 22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	249,16	778,00
Total	249,16	778,00
Resultados financeiros	249,16	778,00

## 23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## 24. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras

O cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia, o conflito Israelo-Palestiniano e a intervenção militar dos USA no Irão os principais catalisadores. Até o momento, não se vislumbram perspectivas de resolução destes prolongados conflitos. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membros da União Europeia.

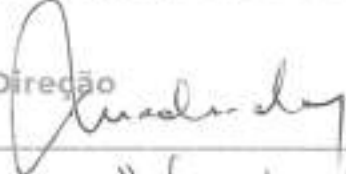
Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2025, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

## 25. Acontecimentos após data de Balanço

Após a data de fecho do período, verificaram-se fenómenos meteorológicos adversos de natureza excepcional, suscetíveis de gerar impactos económicos e operacionais em determinados setores da economia. Atendendo à proximidade temporal desses acontecimentos e à incerteza associada à sua evolução, não foi possível, à data, quantificar de forma fiável os seus eventuais efeitos, quer positivos quer negativos, na atividade futura da Entidade. Não obstante, com base na análise efetuada até à presente data, a Direção considera que não existem indícios de impactos materiais que justifiquem ajustamentos às demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Até à data, não são conhecidos quaisquer outros factos relevantes que devam ser registados.

Braga, 9 de março de 2026

A Direção

  
 Maria do Carmo Loureiro Abreu  
 Coordenadora Financeira  
 Dominga da Silva Carvalho  
 Pedro António Sousa

O Contabilista Certificado



## CONCLUSÃO

O presente relatório demonstra que apesar dos desafios externos, a instituição manteve o seu compromisso inabalável com a sua missão social. As atividades desenvolvidas reforçam a nossa presença na comunidade, enquanto as contas apresentadas evidenciam uma gestão transparente e equilibrada.

Agradecemos a todos os envolvidos, desde os associados, órgãos sociais, colaboradores, parceiros e fornecedores, que dignificam e apoiam a nossa missão.

